

Comunicação, media, alterações climáticas....e a educação

José Azevedo

FLUP

azevedo@letras.up.pt

Índice

1

- O papel dos média para a compreensão das Alterações climáticas- contexto

2

- Literacia mediática e literacia científica

3

- Média e AC em sala de aula

1. Problemática

- A importância e o sentido de urgência sobre muitos problemas ambientais têm despertado um interesse global pelo campo da comunicação ambiental.
- A nossa compreensão do meio ambiente, os nossos esforços para informar, educar ou persuadir as pessoas não podem ser separados da necessidade de comunicar.

1. Problemática

Os **mídia** são uma das principais **fontes de informação** sobre as alterações climáticas, para o público em geral e para os jovens em idade escolar (Cooper, 2011). Podem **influenciar** o nível de preocupação do público com as alterações climáticas, a sua participação no debate sobre decisões políticas nesta área e a adoção de comportamentos visando a adaptação e a mitigação, das consequências e causas das alterações climáticas.

1. Problemática

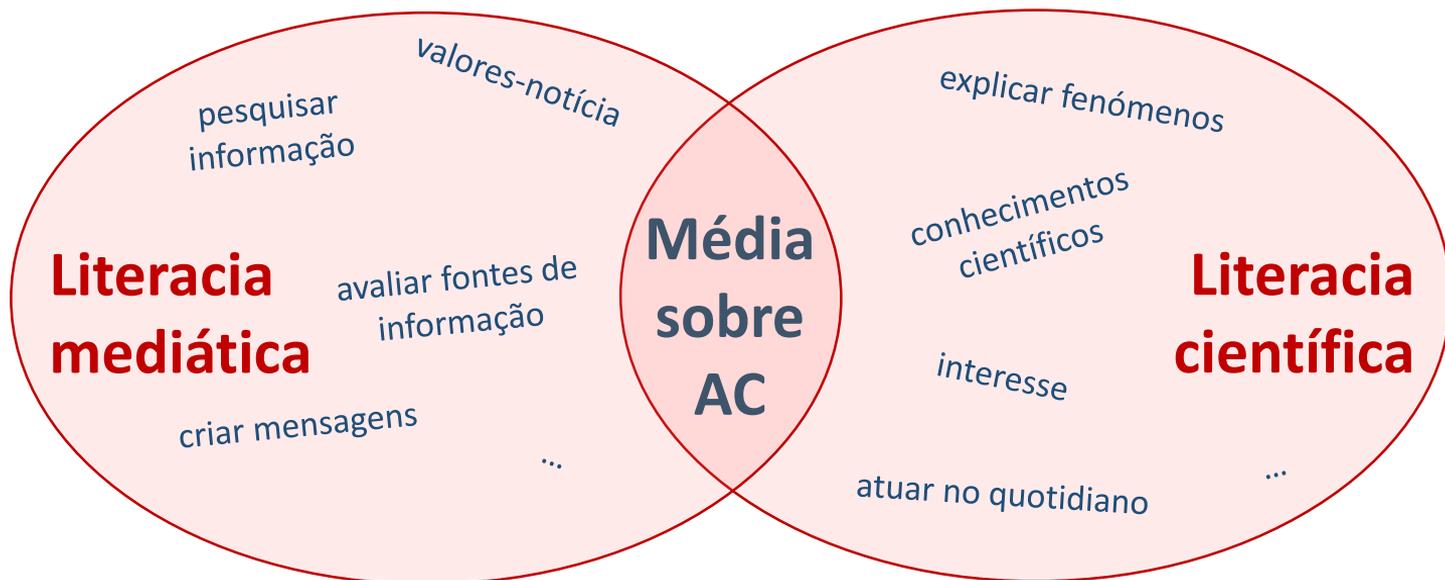
alterações climáticas: causas naturais e antropológicas

→ são um dos mais importantes **desafios científicos e sociais** da atualidade;

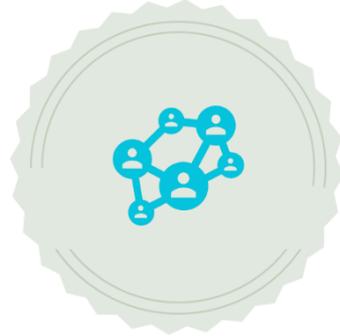
↳ **desafio educacional**

→ requerem abordagens educativas que integrem a **ciência** das alterações climáticas e os **contextos socioeconómicos** dos seus impactes ambientais.

1. Problemática



LITERACIA CIENTÍFICA



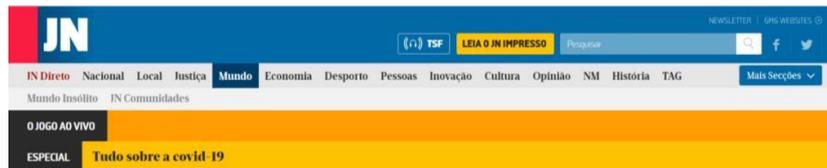
2. Os media e as Alterações Climáticas

*Como é que as Alterações Climáticas
são abordadas pelos media?*

*O problema da desinformação: como
identificar uma notícia falsa?*



Como é que os media abordam o tema?
Alguns exemplos



SARS-Cov-2

Novo estudo indica que alterações climáticas podem ter impulsionado aparecimento do vírus

JN / Agência
09 Fevereiro 2021 às 12:13

f t +
COMENTAR

TÓPICOS
Mundo



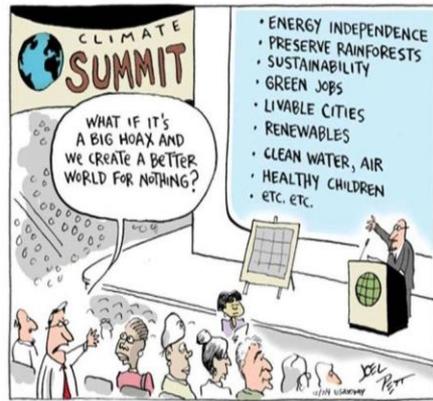
PUBLICIDADE

RELACIONADAS

- Alterações climáticas mudam zonas das chuvas tropicais, alerta estudo
- Catástrofes climáticas causaram mais prejuízos em 2020, diz ONG
- Guterres pede aos líderes mundiais que declarem estado de emergência climática

MAIS VISTAS EM MUNDO

07-02 **EXCLUSIVO** A pobreza e solidão dos



Como é que os media abordam o tema?

Alguns exemplos

naturalnews.com/2019-08-30-nasa-admits-climate-change-not-caused-by-suv-fossil-fuels.html?fbclid=IwAR1XHOIKT_mIMYLDPzruRHT3j4meA_2yUDz8...

documents.worldba...

Home | Subscribe (Free) | About NaturalNews | Contact Us | Write for NaturalNews | Media info | Advertising info

NATURAL NEWS Defending Health, Life and Liberty

FREE EBOOK! Subscribe to our free email newsletter and get instant access to our latest ebook and pdf reports! [DOWNLOAD NOW!](#)

ARTICLES BLOGS LABS EVENTS SCIENCE REFERENCE REPORTS VIDEOS INFOGRAPHICS MUSIC CARTOONS RSS [STORE](#) Search NaturalNews.com

Most Viewed Articles

Today | Week | Month | Year

NASA admits that climate change occurs because of changes in Earth's solar orbit, and NOT because of SUVs and fossil fuels - NaturalNews.com

Friday, August 30, 2019 by: Ethan Huff
Tags: axial tilt, climate change, climate science, Earth, environment, global warming, NASA, real investigations, solar orbit

Medical bombshell! Lead exposure kills 412,000 Americans a year... here's how exposure happens - NaturalNews.com

The REAL reason why you shouldn't eat fried foods: It triggers cancer cells - NaturalNews.com

America is in deep trouble if we don't realize government is a criminal entity controlled by an entrenched elite who are unspeakably evil - NaturalNews.com

FXCI | NSVF - Google to block all anti-cancer

NATURAL NEWS APP AVAILABLE NOW FREE for iPhone & Android

INTRODUCING GLYPHOSATE TESTED GROOVY BEE® ORGANIC MACA ROOT POWDER

- Contains 38 amino acids, 20 fatty acids, and over 60 micronutrients
- Lab tested for glyphosate, microplastic, and heavy metals
- Vegan, non-GMO, certified kosher and organic

A importância da literacia mediática no combate à desinformação

Questões possíveis:

- Fonte: de quem se trata? É possível verificar? Como se apresenta? Tem outras publicações?
- Conteúdo: facto ou opinião?
- Que referências inclui na peça?
- Que técnicas de produção utiliza e com que objetivo?
- Verificação da autenticidade das imagens: ferramentas digitais como o *fake news debunker Invid*

Como identificar «notícias falsas»

1. VERIFIQUE O CONTEÚDO

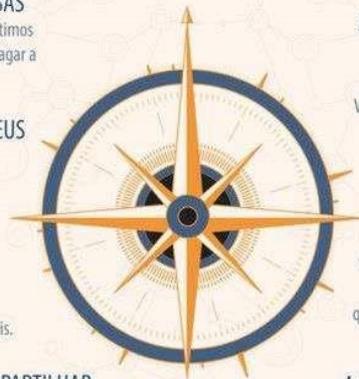
Os media credíveis mantêm as opiniões no espaço dos artigos de opinião e não no espaço reservado às notícias.

8. AJUDE A DESCOBRIR INFORMAÇÕES FALSAS

Mantenha-se a par dos últimos truques usados para propagar a desinformação.

7. QUESTIONE OS SEUS PRÓPRIOS PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS

Por vezes, uma história é demasiado boa para ser verdadeira. Verifique a história em fontes credíveis.



2. VERIFIQUE O ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO

Já ouviu falar dele? Verifique a secção «Sobre nós» e outras fontes credíveis.

3. VERIFIQUE O AUTOR

Se o nome não é mencionado ou é inventado, é provável que o resto também seja falso.

4. VERIFIQUE AS FONTES

Se a história utiliza fontes anónimas (ou mesmo nenhuma), poderá ser falsa.

6. PENSE ANTES DE PARTILHAR

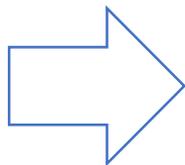
A história pode distorcer acontecimentos reais ou antigos. Se for verdade, os media credíveis dar-lhe-ão cobertura.

5. VERIFIQUE AS IMAGENS

Pesquise as imagens para perceber se foram utilizadas anteriormente noutro contexto.



Literacia Mediática



Aceder aos vários meios
de comunicação

Interpretar criticamente
os média

Saber criar/produzir
conteúdos



- Quem criou a mensagem?
Com que propósito;
- Técnicas usadas para atrair o público;
- Pontos de vista transmitidos;
- O que é omitido?



2. Perfis face às alterações climáticas



Segmenting the Climate Change Alarmed: Active, Willing, and Inactive

Americans who are alarmed about climate change has more than doubled in the past five years. Now there are distinct subgroups within the alarmed

[Read More](#)

Segmenting the Climate Change Alarmed: Active, Willing, and Inactive

International Public Opinion on Climate Change

Climate Change in the American Mind, March 2011

Shifting World Climate Change

What We Do

We conduct scientific research on public climate change knowledge, attitudes, policy preferences, and behavior, and the underlying psychological, cultural, and political factors that influence them. We also engage the public in climate change science and solutions, in partnership with governments, media organizations, companies, and civil society, and with a daily, national radio program, Yale Climate Connections.



Audiences



Behaviors



Beliefs & Attitudes



Climate Impacts



Messaging



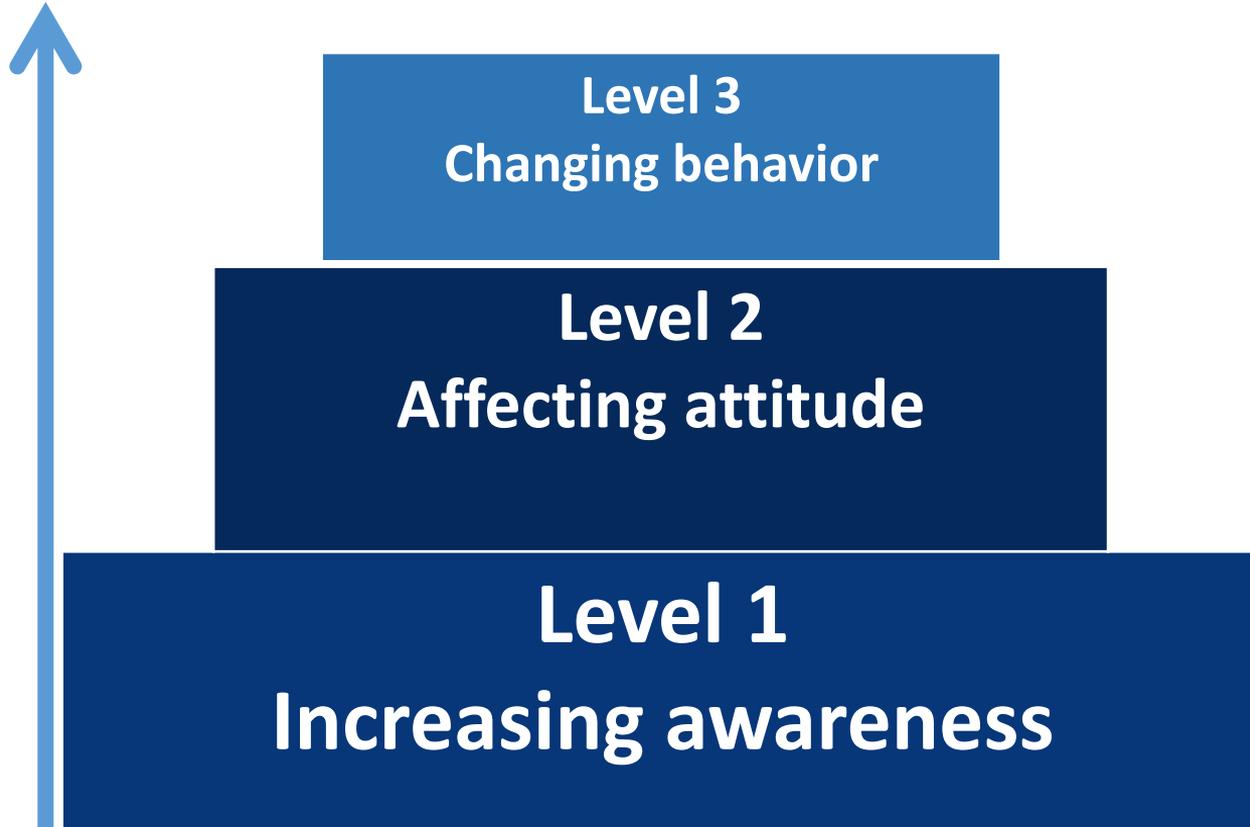
Policy & Politics

1º passo para
uma
Comunicação
eficaz sobre as
Alterações
Climáticas



Conhecer a
audiência

Effective level model





12%

of the U.S. population

- Certain that global warming is happening, human-caused, and harmful
- Strongly support climate policies – most likely to engage in political activism
- But, often do not know what they or society can do.

Alarmed

Illustration by Michael Sloan

26%

of the U.S. population

- “Fence-sitters” – Uncertain that global warming is happening and human-caused
- Global warming seems like a distant threat
- No strong opinions on what, if anything, should be done

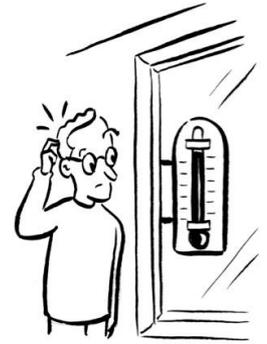


Cautious

15%

of the U.S. population

- Uncertain whether global warming is happening
- If it is happening, think it is likely *not* human-caused
- Tend to be politically conservative and hold traditional religious views



Doubtful

Illustration by Michael Sloan



11%

of the U.S. population

- Believe that global warming is not occurring, or that if it is occurring is not human-caused
- Strongly oppose policies and action to reduce the threat
- May have contacted an elected representative to argue *against* action on global warming

Dismissive

Illustration by Michael Sloan

29%

of the U.S. population

- Moderately certain that global warming is happening, human-caused, and harmful
- See the problem primarily as a distant threat, however – harmful mainly to other nations and future generations
- Support action on climate change, but unlikely to have engaged in political activism



Concerned

Illustration by Michael Sloan



Disengaged

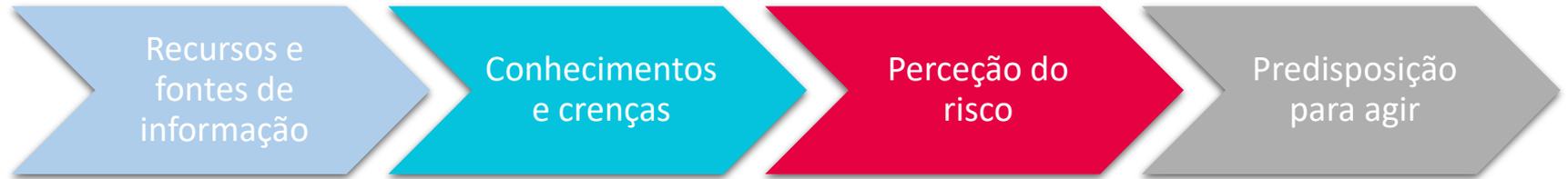
Illustration by Michael Sloan

7%

of the U.S. population

- Have given little or no thought to global warming
- Need basic information about climate change
- Tend to be the least educated and lowest-income among the six groups

O que está por detrás das diferenças?



Princípios para a comunicação sobre as Alterações Climáticas



Show real people



Tell new stories



Show climate change
causes at scale



Show emotionally
powerful impacts



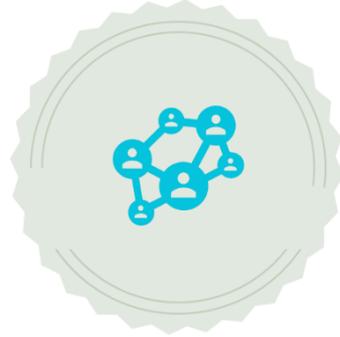
Understand
your audience



Show local (but
serious) impacts



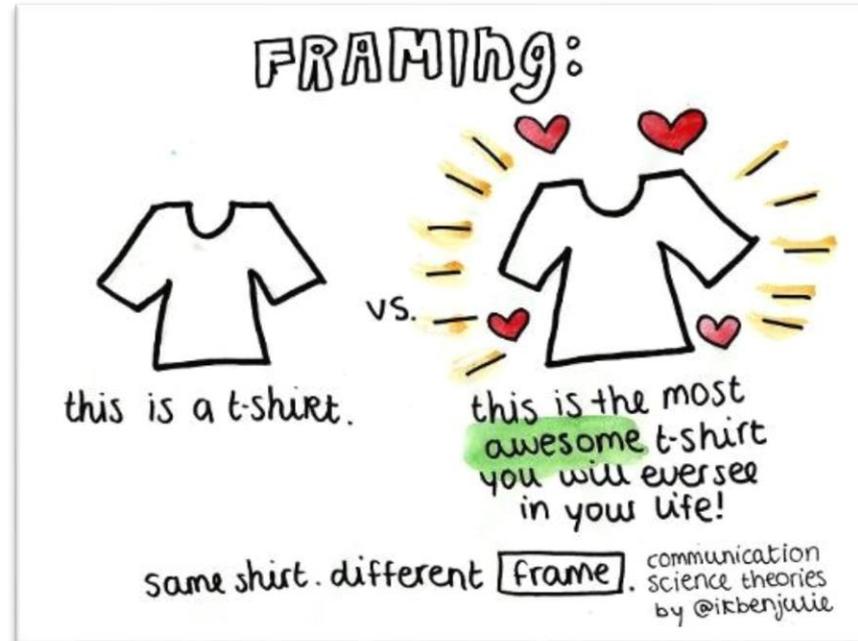
Be careful with protest imagery



2. Teorias da Comunicação

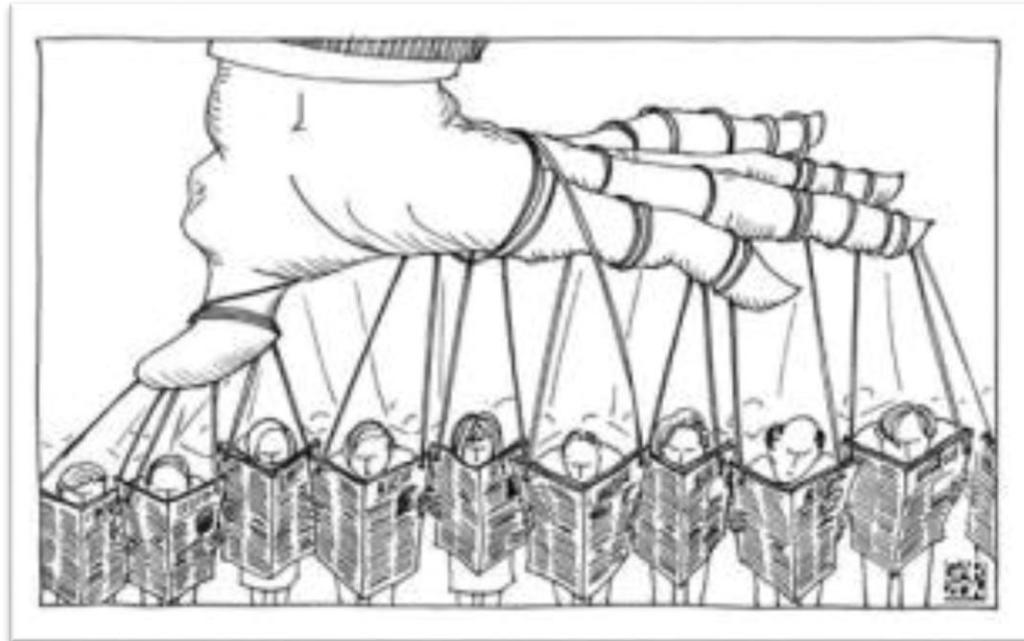
Framing ou enquadramento noticioso

Focada na capacidade dos media de manipular a interpretação que o público faz de uma mensagem, através do controlo cuidadoso de ângulos, factos, opiniões e tempo de cobertura.



Agenda-setting

De acordo com esta abordagem, uma atenção intensa dos media por si só aumenta a importância de certos temas e indivíduos. Tem assim a capacidade de nos dizer o que “é” importante.



Framings das alterações climáticas (Nisbet, 2015)

Progresso Social

- “There's still hope on global warming — if the world gets to work”

Desenvolvimento económico e competitividade

- “A transição para a economia verde, uma oportunidade para a China”

Moralidade e ética

- “COP22: Papa defende «resposta coletiva responsável» às alterações climáticas”

Incerteza científica e técnica

- “Cientistas negam impacto humano nas alterações climáticas”

Fatalismo e fuga

- “Terra pode estar a caminhar para um “efeito de estufa irreversível”

Caixa de Pandora e fatalismo

- “Catástrofes naturais no Peru resultam das alterações climáticas”

Responsabilidade pública e governança

- “Câmara de Oeiras investe mais de 180 mil euros em veículos elétricos”

Segurança Nacional

- “O aquecimento global pode levar países à guerra”

Saúde Pública

- “Aquecimento global piora doenças, diz membro dos Médicos Sem Fronteiras”

E AGORA A SALA DE AULA

- AS ESTRATÉGIAS PROPOSTAS ENCONTRAM EM ANEXO O MANUAL E AS RESPETIVAS FICHAS

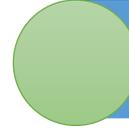
Vantagens do uso dos média em sala de aula



Explica ideias complexas de forma apelativa



Relaciona os conteúdos letivos com o mundo real



Encoraja a colaboração, a responsabilidade, a criatividade e o domínio de ideias e de conceitos



Fomenta o pensamento crítico e a capacidade de argumentação

3 estratégias diferentes

- 1. Casos e simulações
- 2. desconstrução de cada media
- 3. Produção mediática

1. Casos e simulações

**"O OUTRO LADO
DAS ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS"**



Como se pode usar esta peça para desenvolver literacias mediática e científica?

[para que alunos?
em que contexto (disciplinar, extracurricular, etc.)?
que aprendizagens permite?
que atividades desenvolver? porquê?
com que recursos?
como avaliar?
vantagens/dificuldades previstas?]

2. desconstrução de cada
media

Proposta



Visão geral:

- Situação-problema;
- Interpretação crítica de uma notícia;
- Pesquisa e seleção de informação;
- Produção de uma reportagem.

Proposta

Relatório da ONU sobre alterações climáticas deixa alerta para Portugal

31/03/2014 - RTP

Portugal está no grupo de países em risco por causa das alterações do clima. Esperam-se grandes ondas de calor, secas mais intensas e longos períodos de chuva. As previsões constam de um relatório da ONU.

In: <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=727404&tm=8&layout=122&visual=61>

- Tomada de posição (há exagero na apresentação dos impactes das alterações climáticas?)
- Fundamentação (porquê?)

Proposta para professores

Interpretação crítica



- Analisar autores (quem fez? é confiável? etc.)
- Analisar fontes de informação citadas (quais são? são boas fontes sobre alterações climáticas? etc.)
- Reconhecer influência de valores-notícia (porque foi noticiado? etc.)

Proposta para professores

Interpretação crítica



- Analisar informação fornecida (que impactes? que medidas? etc.)
- Tomada de posição (os impactes fazem-se sentir? as medidas são relevantes? etc.)

3. Produção mediática

Proposta para professores



Produção de uma reportagem

- Planear a reportagem
 - escolher o ângulo (ambiental? economico-financeiro? Social?)
 - escrever o guião (fontes de informação, entrevistados, tempo, etc.)
- Gravar e editar (imagem e som)
- Ver e avaliar!

Valor pedagógico da produção mediática

Alunos com
Literacias Mediática
e Científica



Pós-produção: ajustar a peça; avaliar o resultado final

Produção: redação; edição; filmagem

Pré-produção: pesquisa; pensamento crítico; síntese; guião ou estruturação da peça jornalística

DISCUSSÃO FINAL



Considera estas propostas pertinentes? Porquê?

Quais os pontos fortes /fracos?

É exequível em sala de aula? Porquê?

Que fatores facilitarão/dificultarão a sua implementação?

É adaptável a outros níveis de escolaridade? Que adaptações faria e porquê?

4. Considerações finais



Obrigado!